

FORMAS LINGUÍSTICAS DE APROPRIAÇÃO DO DISCURSO ALHEIO EM RELATÓRIOS DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Vilma Nunes da Silva Fonseca (UFT)

vilmanunes@uft.edu.br

Nesta comunicação, apresentamos uma investigação no âmbito da Linguística Aplicada que discute o posicionamento da voz autoral do aluno-mestre na escrita de Relatórios de Estágio Supervisionado (RES), através da análise dos modos de citação do discurso do outro nesses textos. O nosso objetivo é descrever como ocorre o engajamento discursivo a partir do dispositivo teórico desenvolvido a luz dos estudos sobre AVALIATIVIDADE, considerando o mapeamento do texto citado e sua funcionalidade na construção do RES. O corpus investigado consiste em 10 (dez) RES produzidos nas disciplinas de Estágio Supervisionado Curricular (ESC), ofertadas na Licenciatura em Letras (LL), do Câmpus de Araguaína, da Universidade Federal do Tocantins (UFT). Para a realização desta pesquisa documental, adotamos a Linguística Sistêmico-Funcional (LSF) de Halliday (1994, 2004, 2014) como suporte teórico-metodológico para uma abordagem descritiva da língua, particularmente, apoiando o exame da materialidade textual nas categorias semântico-discursivas propostas por Martin e White (2005) e Martin e Rose (2013) no Sistema de AVALIATIVIDADE. O estudo aponta uma significativa adesão e ratificação das vozes de terceiros, tomadas como discursos de autoridade que visam a estabelecer credibilidade aos textos produzidos pelos alunos-mestres.

Palavras-chave: LSF. RES. Engajamento discursivo.